



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior

Diretoria de Avaliação

ÁREA: LETRAS E LINGUÍSTICA

TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador: Benjamin Abdala Junior

Coordenador-Adjunto: Célia Marques Telles

BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011



CRESCIMENTO DA ÁREA

- 2000 – 66 Programas
- 2003 – 73 Programas
- 2006 – 97 Programas
- 2009 – 110 Programas
- 2010 – 125 Programas

MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

Área	M	M & D		TT
LETRAS E LINGUÍSTICA	45	65		110

COMPARATIVO NOTAS 07-10

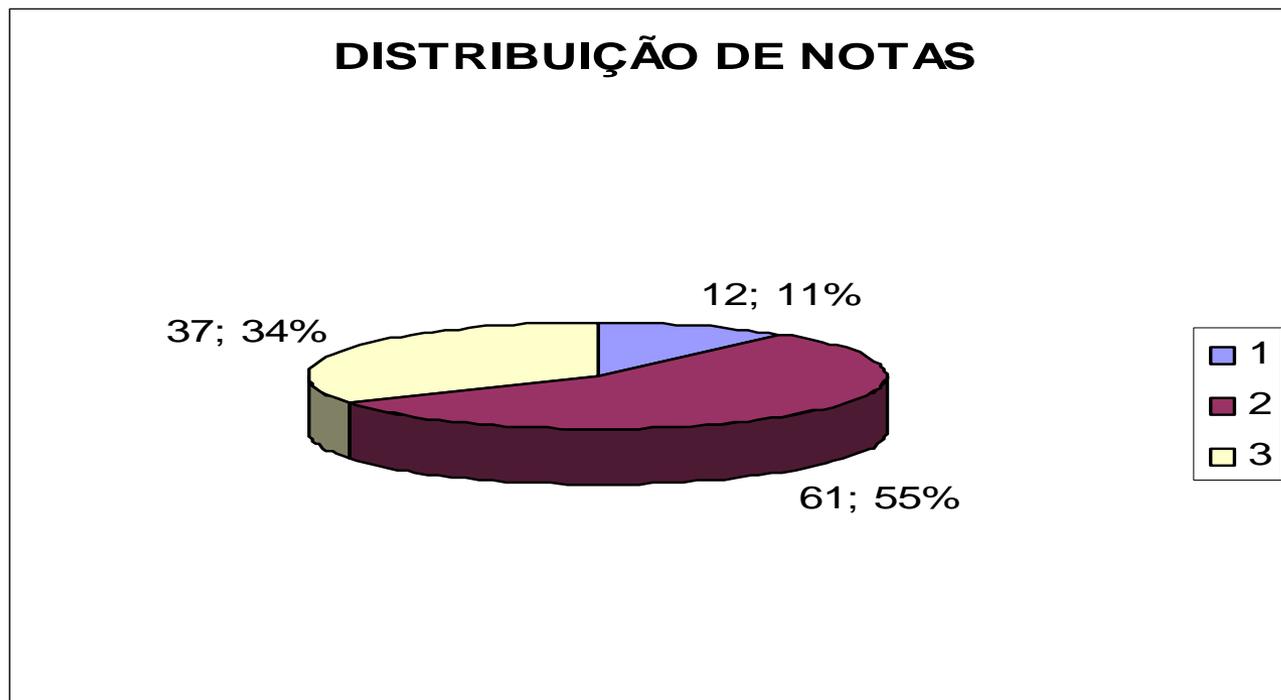
NOTAS	2007	2010
7	2	4
6	3	8
5	27	24
4	34	37
3	28	37
TOTAIS	94	110

DISTRIBUIÇÃO DE NOTAS/2010

1) NOTAS 6 E 7;

2) NOTAS 4 e 5

3) NOTAS 3



AValiação 07/09 - L&L

- 37 Programas 3
- 37 Programas 4
- 24 Programas 5
- 8 Programas 6
- 4 Programas 7



ALUNOS TITULADOS

MESTRADO: 1.334

DOUTORADO: 460

PRODUÇÃO (LIVROS)

- Do conjunto de **1500 livros** (textos originais e traduções) apontados no Coleta/Produção Bibliográfica, chegou-se a **16.500 itens** (livros autorais, coletâneas, traduções). Devidamente avaliado, esse conjunto bastante grande de obras permitiu identificar que especialmente os Programas candidatos aos patamares 6 e 7 são responsáveis por grande parte da produção classificada como L4 e L3 e pela produção de artigos divulgados em periódicos A1, A2 e B1.

PERIÓDICOS

A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
70	98	97	152	287	248	293



PRODUÇÃO (TÉCNICA)

Na área de Letras e Linguística, é a participação em eventos que caracteriza o quesito Produção técnica. A isso somam-se ainda cursos de curta duração, palestras, editorias, organização de eventos. Em geral, nos Programas mais qualificados, essa produção alcança médias superiores a 50 produtos por docente no triênio.

AVALIAÇÃO DISCRIMINAÇÃO

QUESITOS	PESOS	- DISCR.
PROPOSTA DO PROGRAMA		----
CORPO DOCENTE	30%	ME
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30%	ME
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30%	FO
INSERÇÃO SOCIAL	10%	FR
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7		----

Legenda: **ND= não discriminou** **FR= alguma discriminação**
ME= discriminação média **FO= máxima discriminação**

CORPO DOCENTE

A pouca discriminação deste quesito deve-se à crescente qualificação docente, através de pós-doutoramentos (inclusive nos Programas mais novos). Um diferencial utilizado pela área de L&L é a avaliação da maturidade e capacidade de liderança do corpo docente.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

A grande marca da atuação discente é assinalada pela produção intelectual cada vez mais numerosa e qualificada que se registra na maioria dos Programas. O que preocupa nesse quesito é a discrepância entre esse ímpeto de produzir e a pressão dos prazos exíguos para conclusão de teses e dissertações (especialmente no mestrado).

PERFIL – L&L

- “**Letras**”: os programas, com uma ou mais áreas de concentração, que atuam no âmbito dos estudos da literatura e/ou da cultura;
- “**Linguística**”: os programas dedicados às várias vertentes da disciplina, bem como aqueles dedicados à língua portuguesa;
- “**Mistos**”: os programas com duas (ou mais) áreas de concentração claramente indicadas como em “Literatura” e em “Linguística”;
- **Línguas Estrangeiras** (modernas ou clássicas): programas de **Área de Concentração Única**, embora as linhas de pesquisa indiquem que neles são desenvolvidos estudos de literatura, de cultura e em perspectiva linguística, com graus diferenciados de segmentação disciplinar ou, o inverso, de articulação interdisciplinar;
- “**Interdisciplinares**”: programas, em geral mais recentes, com área(s) de concentração definida(s) por um objeto ou tema (que não recorrem à separação disciplinar entre linguística e literatura)

PERFIL – L&L

LINGUÍSTICA	LETRAS	MISTOS	LING.ESTRANGEIRA (Área Única)	INTERDISCIPLINA RES	TOTAL
41	37	23	11	10	122

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- O reconhecimento da especificidade e autonomia da área de Literatura e da área de Linguística.
- Substituição da representação única designada atualmente por “Letras e Linguística”, na estrutura administrativa e decisória da CAPES, por duas representações autônomas, uma para a área de Literatura, e outra para a área de Linguística (documento em discussão na ANPOLL).
- Desenvolvimento de software para a análise de livros, fundamental para nossa avaliação. Maior discriminação entre os níveis de classificação dos livros, de maneira a se encaminhar para um Qualis livros análogo ao dos periódicos.
 - Realização de um programa de indexação de nossos periódicos, tendo em conta os avanços obtidos. Adoção de critérios de indexação afinados com as áreas de Humanas.
 - Programa de implantação de Mestrados Profissionais, a ser discutido na ANPOLL.

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

A perspectiva de crescimento da área é significativa, principalmente como decorrência da expansão das universidades estaduais nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que desejam incrementar atividades de pesquisa e responder com uma agenda positiva às crescentes disponibilidades de investimentos das agências de fomento. Também por essa razão, impõe-se como meta da área para o próximo triênio a divisão que visa a atender as especificidades dos programas focados nos Estudos Linguísticos e dos programas focados nos Estudos Literários.